

Linguagens, Reconhecedores e Gramáticas

Já vimos que

Linguagem é um conjunto de *cadeias* de símbolos sobre um alfabeto/vocabulário, V . É um subconjunto específico de V^* . Estas cadeias são denominadas ***sentenças da linguagem***, e são formadas pela justaposição de elementos individuais, os símbolos da linguagem.

Como representar uma linguagem?

Pode-se representar uma linguagem:

(1) como um conjunto finito ou infinito de cadeias

Ex: Linguagem dos números pares; $L = \{ 0^n 1^n \mid n \geq 1 \}$

(2) por meio de um Reconhecedor de Linguagem (Autômato)

(3) Por meio de um Gerador de Linguagem (Gramática)

A Gramática é o formalismo **gerativo** de linguagens, enquanto que os autômatos (a MT é um autômato) são **reconhecedores** de linguagens.

Um **Autômato para uma linguagem L**, ou um Reconhecedor de L, é uma Máquina de Estados que recebe como entrada uma **cadeia** e, após uma sequência de mudanças de estado, fornece como resposta **SIM**, se a cadeia pertence à linguagem (i.e. se é **sentença** de L), ou, eventualmente, **NÃO**, se não pertence.

A Máquina de Turing (MT) é um Autômato e as Linguagens para as quais é possível definir uma MT que as reconheça coincidem com as funções computáveis (Tese de Turing-Church).

Falaremos mais adiante sobre as MT e outros autômatos.

Gramáticas

Exemplo 1:

V_n

V_t

Axioma

V_t = Vocab. terminal

V_n = Vocab. não-terminal

$G_1 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$

$P = \{$

1. $S \rightarrow aB$
2. $S \rightarrow bA$
3. $A \rightarrow a$
4. $A \rightarrow aS$
5. $A \rightarrow bAA$
6. $B \rightarrow b$
7. $B \rightarrow bS$
8. $B \rightarrow aBB$

$\}$

P: Regras de
Produção

Como G_1 gera uma linguagem? Por um processo de substituição ou derivação de símbolos. As cadeias $\in V_t^*$ geradas formam a linguagem $L(G)$.

$S \xrightarrow{1} aB \xrightarrow{8} aaBB \xrightarrow{7} aabB \xrightarrow{7} aabb$

$S \xrightarrow{2} bA \xrightarrow{4} baS \xrightarrow{1} baaB \xrightarrow{7} baab$ etc.

Definição:

Formalmente, as gramáticas são caracterizadas como quádruplas ordenadas

$$G = (V_n, V_t, P, S)$$

onde:

1. V_n representa o vocabulário não terminal da gramática. Este vocabulário corresponde ao conjunto de todos os símbolos dos quais a gramática se vale para definir as leis de formação das sentenças da linguagem.

2. V_t é o vocabulário terminal, contendo os símbolos que constituem as sentenças da linguagem. Dá-se o nome de terminais aos elementos de V_t .

3. P representa o conjunto de todas as leis de formação utilizadas pela gramática para definir a linguagem.

Para tanto, cada construção parcial, representada por um não-terminal, é definida como um conjunto de regras de formação relativas à definição do não-terminal a ela referente. A cada uma destas regras de formação que compõem o conjunto P dá-se o nome de produção da gramática.

Assumimos $V_n \cap V_t = \emptyset$. Convencionamos que $V_n \cup V_t = V$
Cada produção P tem a forma:

$\alpha \rightarrow \beta$ $\alpha \in V^+$; (qualquer cadeia não nula de V) e
 $\beta \in V^*$ (qualquer cadeia de V , incluindo a nula)

4. $S \in V_n$ denota a principal categoria gramatical de G ; é dito o símbolo inicial ou o axioma da gramática. Indica onde se inicia o processo de geração de sentenças.

Notação/Convenções

- Letras do alfabeto latino maiúsculas $\{A,B,..Z\}$: **símbolos de V_n (ou variáveis)**
- Letras do começo do alfabeto latino minúsculas $\{a,b,c,.. \}$: **símbolos de V_t (ou terminais)**
- Letras do fim do alfabeto latino minúsculas $\{t,u,v,x,z\}$: **cadeias de terminais**
- Letras gregas minúsculas $\{\alpha,\beta,\gamma,\delta,\epsilon, \dots, \omega\}$: **cadeias de terminais e não terminais - cadeias de $(V_n \cup V_t)^*$.**
- Regras de produção com mesmo lado esquerdo são simplificadas com a notação **| (ou)**

$$G1 = (\{S,A,B\}, \{a,b\}, P,S)$$

$$P = \{S \rightarrow aB \mid bA$$

$$A \rightarrow a \mid aS \mid bAA$$

$$B \rightarrow b \mid bS \mid aBB \}$$

Definida uma gramática G , qual é a linguagem gerada por ela?

Sejam as relações

\Rightarrow (deriva/gera diretamente) e

\Rightarrow^* (deriva/gera)

definidas entre as cadeias de V^* ($V = V_n \cup V_t$)

Def.1. Se $\alpha \rightarrow \beta$ é uma produção de P , e γ e δ são cadeias quaisquer de V^* , então

$$\gamma \alpha \delta \Rightarrow \gamma \beta \delta$$

Ou: α deriva/gera β (β é derivado de α) por uma única produção, não importa o contexto (γ, δ) em que aparecem.

No Ex.1.:

$S \Rightarrow aB$, pois $S \rightarrow ab$;

$aB \Rightarrow aaBB$, pois $B \rightarrow aBB$;

$aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$, pois $B \rightarrow b$

$S \Rightarrow aB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$ ou

Def.2. Suponha que $\alpha_1 \alpha_2 \alpha_3 \dots \alpha_m$ são cadeias de V^* e

$$\alpha_1 \Rightarrow \alpha_2, \quad \alpha_2 \Rightarrow \alpha_3, \quad \dots, \quad \alpha_{m-1} \Rightarrow \alpha_m$$

Então dizemos que

$$\alpha_1 \Rightarrow^* \alpha_m \quad (\alpha_1 \text{ deriva/gera } \alpha_m \text{ aplicando-se um número qualquer de produções de } P)$$

Por convenção, $\alpha \Rightarrow^* \alpha$ para toda cadeia α .

No Ex.1.:
 $S \Rightarrow^* ab$;
 $S \Rightarrow^* aaBB$;
 $baS \Rightarrow^* baab$;
 $aB \Rightarrow^* abbA$

Def.3. Toda cadeia derivada/gerada do símbolo inicial S é chamada uma **forma sentencial**.

Ou seja, uma cadeia $\alpha \in V^*$ é uma forma sentencial se e só se $S \Rightarrow^* \alpha$

No Ex.1: aB , AB , S , ab são formas sentenciais.

Def.4. Uma forma sentencial, α , é uma **sentença** de G se for composta apenas de símbolos terminais.

Ou: $\alpha \in V^*$ é uma sentença de G se e só se

- (a) $S \Rightarrow^* \alpha$ (for forma sentencial) e
- (b) $\alpha \in V_t^*$ (só tem terminais).

Assim, as sentenças são as cadeias de terminais geradas pela gramática (por seu símbolo inicial).

Def.5. A Linguagem L gerada por uma gramática G é definida como o conjunto de sentenças de G. Ou seja,

$$L(G) = \{x \mid x \in Vt^* \text{ e } S \Rightarrow^* x\} \text{ ou } \{x \mid x \text{ é sentença de } G\}$$

1. A cadeia consiste somente de terminais
2. A cadeia é derivada a partir do símbolo inicial da gramática

Def.6. Duas gramáticas G1 e G2 são equivalentes sse $L(G1) = L(G2)$

Exemplos de Gramáticas

$G_2 = (\{S\}, \{0,1\}, P_1, S)$

$P: \{$
1. $S \rightarrow 0S1$
2. $S \rightarrow 01$
 $\}$

Qual é a linguagem gerada por G_1 ? Aplicamos o **processo de derivação** para obter $L(G_1)$, que é o processo de obtenção de cadeias a partir de uma gramática.

G2

- A menor cadeia gerada é 01: $S \Rightarrow^2 01$
- Se aplicarmos $n-1$ vezes a produção 1, seguida da produção 2 teremos:
 - $S \Rightarrow 0S1 \Rightarrow 00S11 \Rightarrow 0^3S1^3 \Rightarrow^*$
 - $0^{n-1}S1^{n-1} \Rightarrow 0^n1^n$
 - Portanto, $L(G2) = \{0^n1^n \mid n \geq 1\}$
ou $S \Rightarrow^* 0^n1^n$

Voltaremos às gramáticas mais tarde...